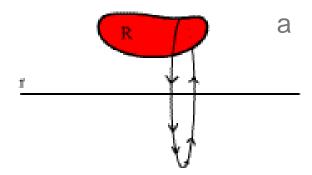
Introdução:

Dados um plano **a**, uma reta **r** desse plano e uma região **R** do plano **a** inteiramente contida num dos semi-planos de **a** determinado por **r**, vamos considerar o sólido de revolução gerado pela rotação da região **R** em torno da reta **r**.



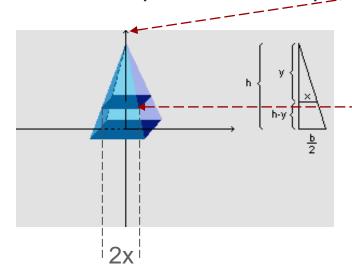
Para isso usaremos ainda seções transversais e tomaremos como eixo orientado o eixo de rotação (a reta r).

Volume de um sólido quando é conhecida a área de qualquer secção transversal.

Exemplo 1:

Usando o Cálculo Integral, mostre que o volume de uma pirâmide reta de base quadrada - sendo b a medida da aresta da base e h a altura da pirâmide - é $\frac{1}{3}b^2h$.

Colocando o sistema de eixos de modo que o **eixo y** seja perpendicular à base da pirâmide reta, passando pelo centro, temos:

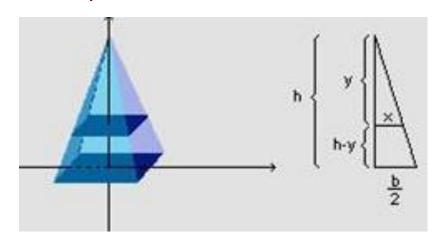


Para cada corte transversal na altura *h - y*, temos que a secção obtida é um quadrado, paralelo à base, cuja área é (2x)².

Examinando o corte longitudinal ao lado, por semelhança de triângulos, podemos escrever:

$$\frac{b}{2h} = \frac{x}{y}$$
 e daí $x = \frac{by}{2h}$

Exemplo 1:



$$\frac{b}{2h} = \frac{x}{y}$$
 e daí $x = \frac{by}{2h}$

$$A(y) = (2x)^2 = 4x^2$$

$$A(y) = 4\left(\frac{by}{2h}\right)^2 = \frac{b^2}{h^2}y^2$$

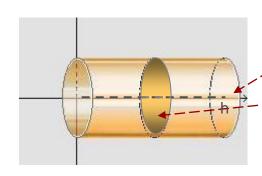
Logo, o volume da pirâmide é dado por:

$$V = \int_0^h \frac{b^2}{h^2} y^2 dy = \frac{b^2}{h^2} \cdot \left(\frac{y^3}{3} \right) \Big|_0^h = \frac{1}{3} \cdot b^2 h$$

Exemplo 2:

Usando o Cálculo Integral, mostre que o volume de um cilindro reto, de altura h e cuja base é um círculo de raio r, é $V = \pi r^2 h$.

Colocando o sistema de eixos de modo que a origem do sistema esteja no centro da base do cilindro e o *eixo x* seja perpendicular à base do cilindro, temos:

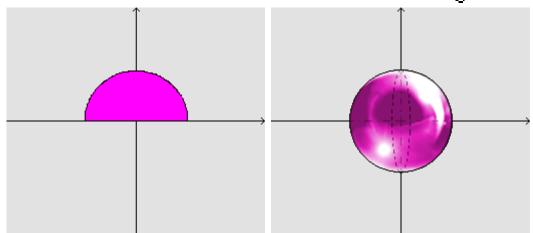


Para cada corte transversal na altura x, temos que a secção obtida é um círculo, paralelo à base, cuja área é πr^2 .

Logo, o volume do cilindro é dado por:

$$V = \int_0^h |\pi r^2| dx = |\pi r^2| x \Big|_0^h = |\pi r^2| h$$

Exemplo 3: Considere a região delimitada por $y = \sqrt{a^2 - x^2}$ o **eixo x** e as retas **x** = -**a** e **x** = **a**, sendo girada ao redor do **eixo x**. O sólido originado é uma esfera de **raio a**. Mostre que seu volume é $V = \frac{4}{3}\Pi a^3$.



O volume da esfera gerada é:

$$V = \int_{-a}^{a} \pi \left(\sqrt{a^2 - x^2} \right)^2 dx = \int_{-a}^{a} \pi (a^2 - x^2) dx = \pi \left[a^2 x - \frac{x^3}{3} \right]_{-a}^{a} = \pi \left[a^3 - \frac{a^3}{3} + a^3 - \frac{a^3}{3} \right] = \frac{4}{3} \pi a^3$$

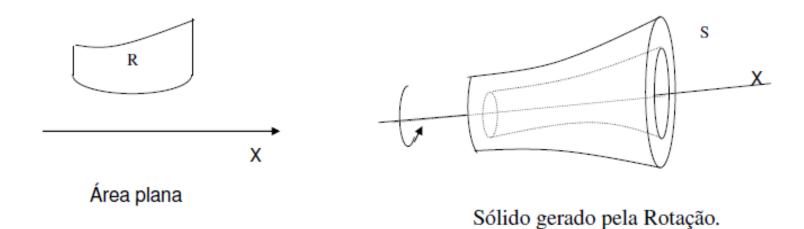
Volume de um sólido de revolução, obtido pela rotação em torno ao eixo x - ou y - de um conjunto A.

Volume de Sólidos de Revolução – Método do Disco

Um sólido de revolução se forma da seguinte maneira:

Dada uma região R plana e x uma linha reta que pode tocar ou não em R e que esteja no mesmo plano de R.

Girando-se R em torno de x, forma-se uma região chamada de sólido de revolução.

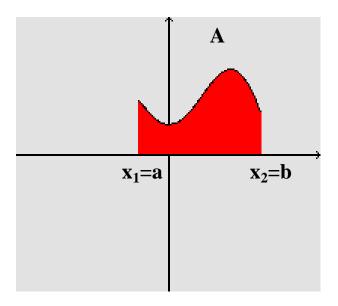


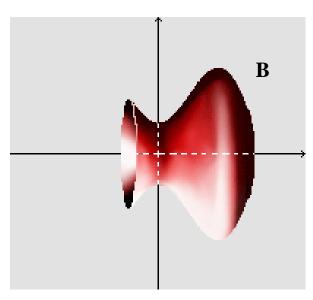
Cálculo do volume

Seja f uma função contínua num intervalo [a,b], sendo $f(x) \ge 0$ para todo x, tal que $a \le x \le b$. Considere o conjunto A, delimitado pelo eixo x, o gráfico de f e as retas $x_1 = a$ e $x_2 = b$.

Seja B o sólido obtido através da rotação do conjunto A em torno do

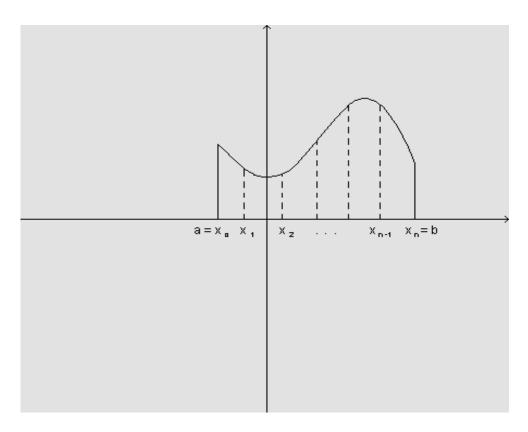
eixo x:





Cálculo do volume

Considerando uma partição P do intervalo [a,b]: $P = \{a = x_0, x_1, x_2, ..., x_n = b\}$, tal que $a = x_0 < x_1 < x_2 < ... < x_n = b$, seja:



Cálculo do volume

- Seja ainda $\Delta x_i = x_i x_{i-1}$ o comprimento do intervalo $[x_{i-1}, x_i]$.
- Para cada intervalo $[x_{i-1}, x_i]$, escolhemos um ponto qualquer c_i .
- Para cada i, i = 1, ..., n, construímos um retângulo R_i, de base Δx_i e altura f(c_i).
- Fazendo cada retângulo R_i girar em torno do eixo dos x, o sólido de revolução obtido é um cilindro, cujo volume é dado por:

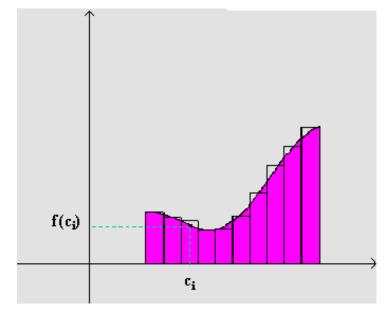
$$V = A_{base}.altura$$

$$V = \pi [f(c_i)]^2.\Delta x_i$$

Cálculo do volume

A soma dos volumes dos \mathbf{n} cilindros, que representaremos por $\mathbf{V}_{\mathbf{n}}$,

é dada por:



$$V_n = \pi [f(c_1)]^2 \Delta x_1 + \pi [f(c_2)]^2 \Delta x_2 + \dots + [f(c_n)]^2 \Delta x_n$$

$$V_n = \pi \sum_{i=1}^n [f(c_i)]^2 \Delta x_i$$

Cálculo do volume

 A medida que n cresce muito e cada Δx_i torna-se muito pequeno, a soma dos volumes dos n cilindros aproxima-se do que intuitivamente entendemos como o volume do sólido B.

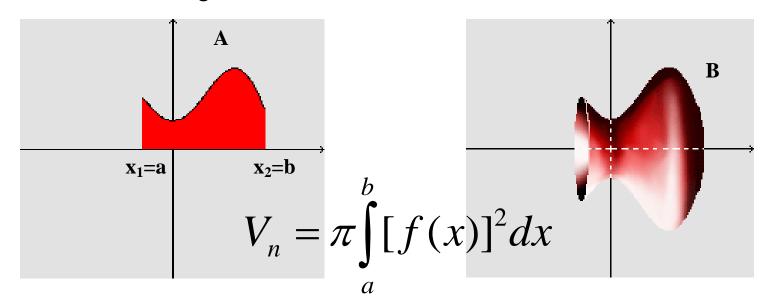
Definição

Seja y = f(x) uma função contínua não negativa em [a,b]. Seja
 R a região sob o gráfico de f de a até b. O volume do sólido B, gerado pela revolução de R em torno do eixo x, é definido por:

$$V_n = \lim_{\max \Delta x_i \to 0} \pi \sum_{i=1}^n [f(c_i)]^2 \Delta x_i$$

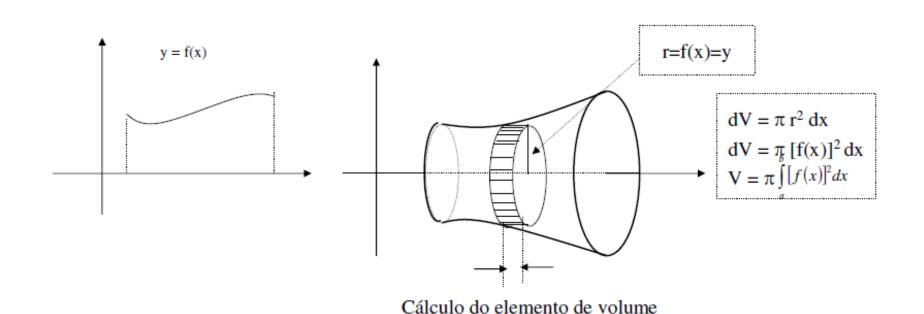
Cálculo do volume

 A soma que aparece no slide anterior pode ser substituída pelo símbolo de integral, uma vez que a função é contínua no intervalo e o limite existe. Logo:



 Vamos analisar agora o volume de alguns sólidos em certas situações especiais.

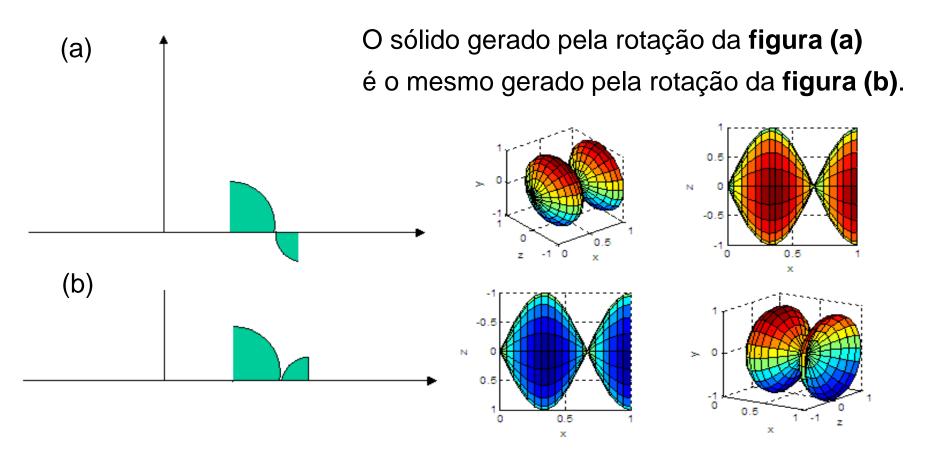
Girando o gráfico de uma função f(x) tem-se:



Ex1: Usando o método do disco circular, calcule o volume do sólido gerado pela revolução da região sob a função $y = f(x) = x^3$, no intervalo [1,2].

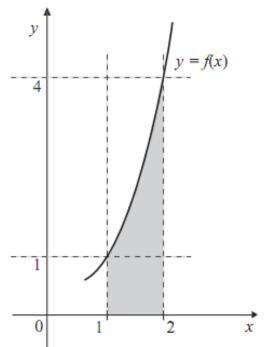
Quando a função f(x) é negativa em alguns pontos de [a,b].

- A fórmula do volume permanece válida, pois $|f(x)| = (f(x))^2$.



Exercício 1: Se $f(x) = x^2$, determine o volume do sólido gerado pela revolução, em torno do eixo x, da região sob o gráfico de f no intervalo [1, 2].

De acordo com a definição: $V = \pi \int_{0}^{b} [f(x)]^{2} dx$



Temos:

$$V = \pi \int_{a}^{b} \left(f(x) \right)^{2} dx = \pi \int_{1}^{2} \left(x^{2} \right)^{2} dx$$

$$= \pi \left. \frac{x^{5}}{5} \right|_{1}^{2} = \frac{\pi}{5} \left(32 - 1 \right)$$

$$= \frac{31}{5} \pi \text{, unidades de volume } (u.v.).$$

Exercício 2: Se $f(x) = x^2 + 1$, determine o volume do sólido gerado ela revolução, em torno do eixo x, da região sob o gráfico de f no intervalo [-1, 1].

- De acordo com a definição:
$$V = \pi \int_{a}^{b} [f(x)]^{2} dx$$

$$V = \pi \int_{-1}^{1} [x^{2} + 1]^{2} dx$$

$$= \pi \int_{-1}^{1} (x^{4} + 2x^{2} + 1) dx$$

$$= \pi \left[\frac{1}{5} x^{5} + \frac{2}{3} x^{3} + x \right]_{-1}^{1}$$

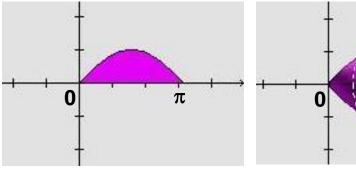
$$= \pi \left[\left(\frac{1}{5} + \frac{2}{3} + 1 \right) - \left(\frac{-1}{5} - \frac{2}{3} - 1 \right) \right] = \frac{56\pi}{15}$$

Exercício 3: Seja $f(x) = sen x, x \in [a, b]$. Calcule o volume do sólido gerado pela rotação do gráfico de f, ou seja pela rotação da região delimitada pelo eixo x, o gráfico de f e as retas x = 0 e $x = \pi$.

O volume do sólido é dado por:

$$V = \pi \int_0^{\pi} sen^2 x \, dx$$

$$\int \sin^2 x = \frac{x}{2} - \frac{\sin 2x}{4} + C$$



$$0$$
 π

$$V = \pi \int_0^{\pi} sen^2 x \, dx = \pi \left[\frac{x}{2} - \frac{sen2x}{4} \right]_0^{\pi} = \pi \left(\frac{\pi}{2} - \frac{0}{4} \right) = \frac{\pi^2}{2}$$

Integral Indefinida

Revisão

INTEGRAÇÃO DE POTÊNCIAS QUADRÁTICAS DAS FUNÇÕES TRIGONOMÉTRICAS SEN(X) E COS(X)

Sejam as identidades trigonométricas:

$$sen^2 x = \frac{1 - cos2x}{2}$$

$$cos^2 x = \frac{1 + cos2x}{2}$$

Assim,

$$\int \sin^{2}x \, dx = \int \frac{1 - \cos 2x}{2} \, dx = \frac{1}{2} \int dx - \frac{1}{2} \int \cos 2x \, dx$$

$$= \frac{1}{2} \left[\frac{x^{0+1}}{0+1} \right] - \frac{1}{2} \left[\frac{\sec 2x}{2} \right]$$

$$\int \cos 2x \, dx$$

$$= \frac{1}{2} \left[\frac{x^{0+1}}{0+1} \right] - \frac{1}{2} \left[\frac{\sec 2x}{2} \right]$$

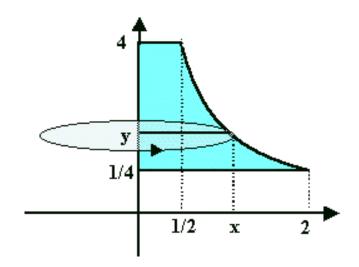
$$\int \cos 2x \, dx$$

$$\int \cos 2x \, dx = \frac{1}{2} \int \cos u \, du$$

$$\int \cos 2x \, dx = \frac{1}{2} \int \cos u \, du$$

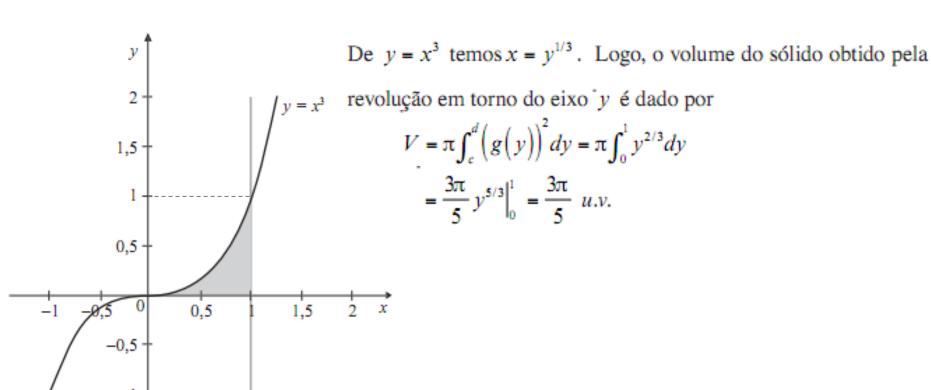
$$= \frac{1}{2} \sin u + C$$

Quando, ao invés de girar ao redor do eixo dos x, a região A gira em torno do eixo dos y.



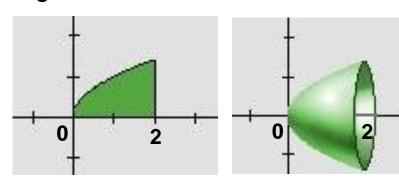
- Neste caso, temos:
$$V = \pi \int_{c}^{d} [g(y)]^2 dy$$

Exercício 4: Calcule o volume do sólido que se obtém por rotação da região limitada por $y = x^3$, y = 0 e x = 1 em torno do eixo y.



Exercício 5: Considere a região do plano delimitada pelo eixo x, o gráfico de $y = \sqrt{x}$, para $0 \le x \le 2$, sendo girada primeiro ao redor do eixo x e depois ao redor do eixo y. Calcule o volume dos dois sólidos gerados.

a) A região do plano delimitada pelo eixo x, o gráfico de y = √x, para 0 ≤ x ≤ 2 é girada ao redor do eixo x:

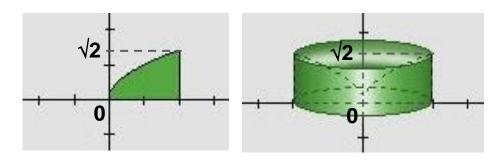


O volume do sólido é dado por:

$$V = \int_0^2 \pi x \, dx = \pi \frac{x^2}{2} \Big|_0^2 = 2\pi$$

Exercício 5:

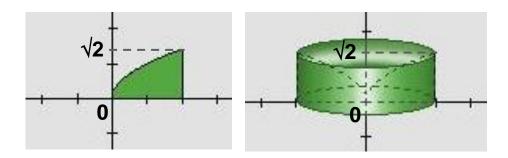
b) A região do plano delimitada pelo eixo x, o gráfico de y = √x, para 0 ≤ x ≤ 2 é girada ao redor do eixo y:



O volume do sólido é dado por:
$$\int_0^{\sqrt{2}} (y^2)^2 dy = \int_0^{\sqrt{2}} y^4 dy$$

Exercício 5:

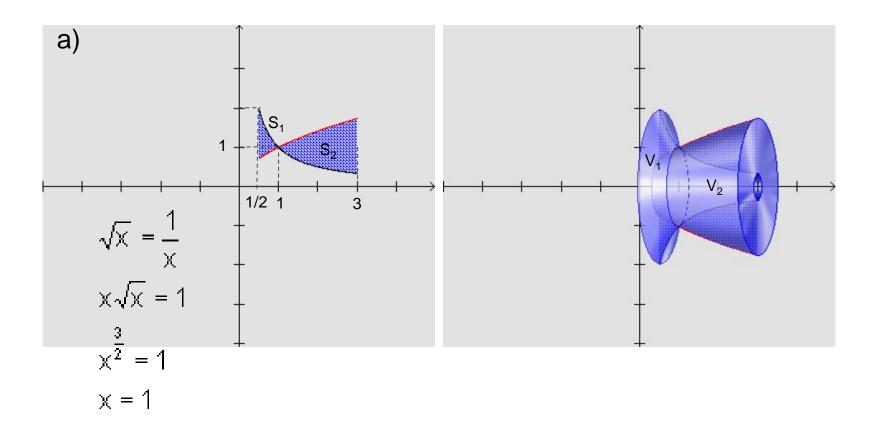
b) A região do plano delimitada pelo eixo x, o gráfico de y = √x, para 0 ≤ x ≤ 2 é girada ao redor do eixo y:



O volume do sólido é dado por:

$$V = \int_0^{\sqrt{2}} \pi (4 - y^4) \, dy = \pi \left[4y - \frac{y^5}{5} \right]_0^{\sqrt{2}} = \pi \frac{16\sqrt{2}}{5}$$

Exemplo 6: Calcule o volume de um sólido de revolução obtido pela rotação ao redor do **eixo x** da região compreendida pelo gráfico de $y = \sqrt{x}$ e y = 1/x, no intervalo [1/2, 3].



Exemplo 6:

Logo, o volume do sólido é: $V = V_1 + V_2$

$$V_1 = \int_{\frac{1}{2}}^1 \pi \left(\frac{1}{x}\right)^2 dx - \int_{\frac{1}{2}}^1 \pi \left(\sqrt{x}\right)^2 dx = \pi \left[\left(-\frac{1}{x}\right)\Big|_{\frac{1}{2}}^1 - \left(\frac{x^2}{2}\right)\Big|_{\frac{1}{2}}^1\right] = \pi \left(-1 + 2 - \frac{1}{2} + \frac{1}{8}\right) = \pi \frac{5}{8}$$

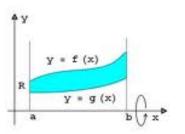
$$V_2 = \int_1^3 \pi \left(\sqrt{x}\right)^2 dx - \int_1^3 \pi \left(\frac{1}{x}\right)^2 dx = \pi \left[\left(\frac{x^2}{2}\right) - \left(-\frac{1}{x}\right)\right]_1^3 = \pi \left(\frac{9}{2} + \frac{1}{3} - \frac{1}{2} - 1\right) = \pi \left(3 + \frac{1}{3}\right) = \pi \frac{10}{3}$$

Efetuando os últimos cálculos, temos:

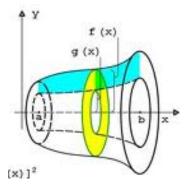
$$V = \pi \left(\frac{10}{3} + \frac{5}{8}\right) = \pi \frac{80 + 15}{24} = \frac{95}{24} \pi$$

Quando a região A está entre os gráficos de duas funções f(x) e g(x) de a até b:

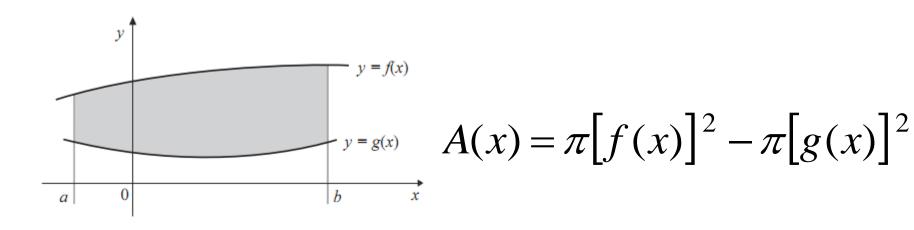
Supondo $f(x) \ge g(x)$, para qualquer x que pertença ao intervalo [a, b], o volume do sólido B, gerado pela rotação de R em torno do eixo x, é dado por:

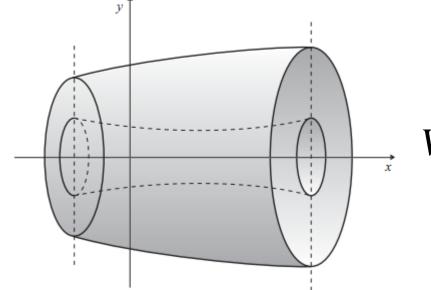


$$A(x) = \pi [f(x)]^{2} - \pi [g(x)]^{2}$$



$$V(x) = \pi \int_{a}^{b} \left\{ [f(x)]^{2} - [g(x)]^{2} \right\} dx$$





$$V(x) = \pi \int_{a}^{b} \left\{ [f(x)]^{2} - [g(x)]^{2} \right\} dx$$

O elemento de volume do anel é dado por:

$$dV = \pi [f(x)]^2 dx - \pi [g(x)]^2 dx = \pi \{ [f(x)]^2 - [g(x)]^2 \} dx$$

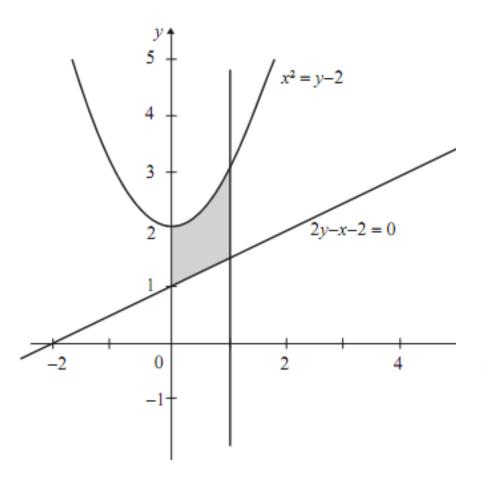
de forma que o volume todo é dado por:

$$V = \int_{a}^{b} dV = \pi \int_{a}^{b} [f(x)]^{2} - [g(x)]^{2} dx$$

Note que o vão interno é descontado pela subtração dos dois volumes.

Ex1: Calcular, usando o método dos anéis circulares, o volume formado pela rotação da região entre $y = x^2$ e y = x + 2.

Exercício 6: Calcule o volume do sólido que se obtém por rotação da região limitada por $x^2 = y - 2$, 2y - x - 2 = 0 e x = 0 em torno do eixo x.



Exercício 7: Calcular o **volume** do sólido gerado pela rotação, em torno do eixo dos **x**, da região limitada pela parábola $y = \frac{1}{4}(13 - x^2)$ e pela reta $y = \frac{1}{2}(x+5)$

De acordo com a definição:
$$V = \pi \int_{0}^{\pi} [f(x)]^{2} - [g(x)]^{2} dx$$

$$V = \pi \int_{-3}^{1} \{ \left[\frac{1}{4} (13 - x^2) \right]^2 - \left[\frac{1}{2} (x + 5) \right]^2 \} dx$$

$$V = \pi \int_{-3}^{1} \left\{ \left[\left(\frac{169}{16} - \frac{26x^2}{16} + \frac{x^4}{16} \right) \right] - \left[\frac{x^2}{4} + \frac{10x}{4} + \frac{25}{4} \right] \right\} dx$$

$$V = \pi \int_{-3}^{1} \left\{ \left[\frac{169 - 26x^2 + x^4 - 4x^2 - 40x - 100}{16} \right] \right\} dx$$

$$V = \pi \int_{-3}^{1} \left[\frac{x^4 - 30x^2 - 40x + 69}{16} \right] dx$$

Exercício 7:
$$V = \frac{\pi}{16} \int_{-3}^{1} (x^4 - 30x^2 - 40x + 69) dx$$

$$V = \frac{\pi}{16} \left(\frac{x^5}{5} - \frac{30x^3}{3} - \frac{40x^2}{2} + 69x \right) \Big|_{-3}^{1} = F(1) - F(-3)$$

$$V = \frac{\pi}{16} \left(\frac{x^5}{5} - 10x^3 - 20x^2 + 69x \right) \Big|_{-3}^{1} =$$

$$V = \frac{\pi}{16} \left(\frac{1}{5} - 10 - 20 + 69 \right) - \left(\frac{(-3)^5}{5} - 10(-3)^3 - 20(-3)^2 + 69(-3) \right)$$

$$V = \frac{\pi}{16} \left[\left(\frac{1}{5} - 30 + 69 \right) - \left(\frac{-243}{5} + 270 - 180 - 207 \right) \right]$$

$$V = \frac{\pi}{16} \left[\left(\frac{1}{5} + 39 + \frac{243}{5} + 117 \right) \right]$$

Exercício 7:
$$V = \frac{\pi}{16} \left(\frac{244}{5} + 156 \right)$$

$$V = \frac{\pi}{16} \left(\frac{244 + 780}{5} \right)$$

$$V = \frac{\pi}{16} \left(\frac{1024}{5} \right) = \frac{1024\pi}{80}$$

Se a revolução for em torno do eixo y, como por exemplo para as funções x = F(y) e x = G(y), tem-se:

Ex2: Dados os gráficos $y = x^3$ e x = 2, determine o volume da região, para o caso da área plana girar em y.

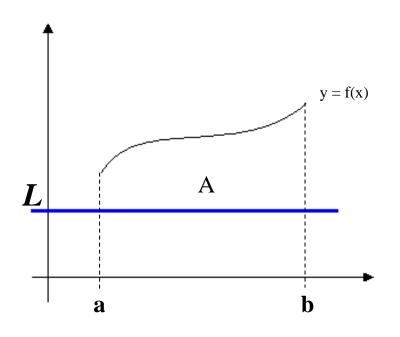
Exercício 8: A região limitada pela parábola cúbica $y = x^3$, pelo eixo dos y e pela reta y = 8, gira em torno do eixo dos y. Determinar o **volume** do sólido de revolução obtido. De acordo com a definição:

$$V = \pi \int_{c}^{d} [g(y)]^{2} dy \qquad V = \pi \cdot \frac{3}{5} y^{\frac{5}{3}} \Big|_{0}^{8} = F(8) - F(0)$$

$$V = \pi \int_{0}^{8} [\sqrt[3]{y}]^{2} dy \qquad V = \frac{3\pi}{5} \cdot (8)^{\frac{5}{3}} - 0 = \frac{3\pi^{3}\sqrt{8^{5}}}{5} = \frac{3\pi \cdot 32}{5} = \frac{96\pi}{5}$$

$$V = \pi \int_{0}^{8} y^{\frac{2}{3}} dy \qquad = \frac{3\pi^{3}\sqrt{(2^{5})^{3}}}{5} = \frac{3\pi \cdot 32}{5} = \frac{96\pi}{5}$$

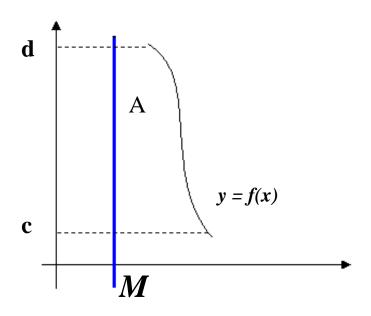
Quando a rotação se efetua ao redor de uma reta paralela a um dos eixos coordenados.



Se o eixo de revolução for a reta y = L, temos:

$$V = \pi \int_{a}^{b} [f(x) - L]^{2} dx$$

Quando a rotação se efetua ao redor de uma reta paralela a um dos eixos coordenados.



Se o eixo de revolução for a reta x = M, temos:

$$V = \pi \int_{c}^{d} [g(y) - M]^{2} dy$$